

 Câmara Municipal de Niterói

 **Secretaria da Mesa Diretora e das Comissões Permanentes**

**PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 010 /2020**

Passa a denominar-se Moacir Minas Martins - “MOACIR MM” a sala localizada na entrada do estacionamento, desta Casa Legislativa.

**Art. 1º** Passa a denominar-se Moacir Minas Martins - “MOACIR MM” a sala localizada na entrada do estacionamento, desta Casa Legislativa.

**Art. 2º** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 09 de setembro de 2020

 Paulo Bagueira Leal

 Presidente

Milton Carlos Lopes – CAL Leandro Portugal

 1º Vice-Presidente 2° Vice-Presidente

 Emanuel Rocha João Gustavo

 1º Secretário 2º Secretário

**JUSTIFICATIVA:**

O Sr. Moacir Minas Martins tinha 83 anos e faleceu em 04 de setembro de 2020. Por décadas exerceu a função de Auxiliar de Serviços Gerais nesta Câmara Municipal.

Compositor talentoso e sambista dos bons, “Moacir MM” ou “Seu Moa”, como gostava de ser chamado, cativou todos com seu farto sorriso e sua habitual disponibilidade para o trabalho no setor de Limpeza da Câmara Municipal de Niterói, deixando saudades eternas para todos aqueles que tiveram o privilégio da sua convivência. Servidores e todos os edis que passaram pela Câmara Municipal durante o período em que Moacir MM emprestou o seu serviço, perdeu um grande companheiro e amigo, e o samba perdeu um grande talento.

Além da disciplina laboral, Moacir MM era compositor e sambista de talento. É sua a composição Blusa Amarela, uma marcha de Carnaval composta por ele nos anos de 1980 e que até os dias atuais é ouvida, tocada e cantada em todo o país durante os festejos de Momo.

Todos os anos ele participava ativamente nas disputas de sambas enredos de diferentes agremiações do Carnaval do Rio de Janeiro, principalmente a sua escola do coração a niteroiense Unidos do Viradouro. Suas composições nestas disputas sempre chegavam, no mínimo, às semifinais.

Moacir MM era o verdadeiro “bom malandro”, não na concepção pejorativa da palavra fria dos dicionários, mas aquele eternizado na genial letra do compositor brasileiro Chico Buarque de Holanda na sua magnífica composição “Homenagem ao Malandro”.

 A justa e singela homenagem se faz para esse homem de caráter, profissional exemplar e compositor de talento.